
Com quatro candidatos, eleição para a OAB-RJ mobiliza advocacia

A semana começou com uma grande missão para os advogados do Rio de Janeiro. Nesta segunda-feira (16/11), eles escolhem o novo presidente da seccional fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil. Pelo menos 130 mil profissionais devem comparecer à sede e subseções da entidade até às 17h, horário que termina a votação. O resultado está previsto para ser divulgado às 20h.

Concorrem à eleição às chapas “Nova OAB” (número 22), encabeçada por Felipe Santa Cruz, candidato à reeleição; “OAB Livre” (10), comandada por Leandro Melo Frota; “Nossa OAB” (33), que tem à frente Luciano Viveiros; e “Verdade” (55), liderada por Roque Z Vieira. O eleito cumprirá um mandato de três anos.

Boca de urna

Das 279 urnas eletrônicas cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral para a eleição da entidade no estado, quatro funcionam na sede da OAB-RJ, onde é esperada a participação de 1.640 advogados ao longo do dia. O vai e vem na tarde desta segunda-feira foi intenso. Assim também como a propaganda boca de urna.

Na porta da entidade, representantes dos candidatos ainda tentavam angariar o voto dos colegas, principalmente dos indecisos. Distribuíam panfletos com resumo das propostas e adesivos com o número da chapa. Quem votou na sede não encontrou fila. A votação também foi rápida — segundo uma funcionária, o tempo gasto na urna não chegava a dois minutos.

A expectativa dos eleitores é grande. A advogada **Cintia Barros** disse votou na chapa de Roque Z Vieira. “Minha expectativa é por uma maior transparência, lisura. Quero mudanças e novas ideias na OAB”, explicou.

O advogado **Marcelo Broune** contou que votou na chapa de Leandro Melo Frota. “A administração da OAB-RJ atual tem se preocupado pouco com os advogados”, justificou o eleitor, destacando que a proposta do candidato que mais lhe agradou é a de instituir a votação direta para os indicados às vagas do Tribunal de Justiça destinadas ao quinto constitucional.

Já o advogado **Adilson Alcântara de Matos** disse que votou no candidato à reeleição, Felipe Santa Cruz. Na avaliação do profissional, Santa Cruz fez um bom trabalho, principalmente com a criação das casas dos advogados, que oferecem suporte àqueles que atuam nos fóruns, e com os cursos gratuitos oferecidos pela entidade para capacitar os profissionais a usarem o processo judicial eletrônico.

“O trabalho dele foi bem feito”, disse o eleitor, para quem o candidato, se eleito para um novo mandato, deve atuar mais na defesa das prerrogativas da advocacia. “Há muito o que se fazer nessa área”, afirmou.

Houve, contudo, quem não gostou das propostas de nenhum dos quatro candidatos. O advogado **Antônio Cláudio Carneiro** disse que anulou o voto. “Estão falando muita besteira. Anulei meu voto. Não me sinto representado”, afirmou.

Documento com foto

Para votar, o advogado deve apresentar a carteira da Ordem ou qualquer outro documento oficial com foto, como a identidade, carteira de habilitação, carteira de trabalho ou passaporte. O voto é obrigatório e o eleitor que não puder participar deve enviar sua justificativa para a Comissão Eleitoral até 30 dias após a eleição, por meio de petição a ser protocolada na própria OAB-RJ ou enviada pelos Correios ou por e-mail com assinatura digital. Só podem votar os advogados ativos e em dia com a anuidade.

Além do presidente da OAB-RJ, os advogados do Rio elegerão os 160 conselheiros seccionais (80 eletivos e 80 suplentes) e seis conselheiros federais (três representantes e três suplentes) pelo Rio de Janeiro, cujos nomes já constam na chapa de cada candidato. Assim também como a diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro (Caarj), composta por cinco membros da diretoria e dois suplentes.

Date Created

16/11/2015